

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO  
ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

Abril/2017

## INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, com dados referentes ao mês de Abril de 2017.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

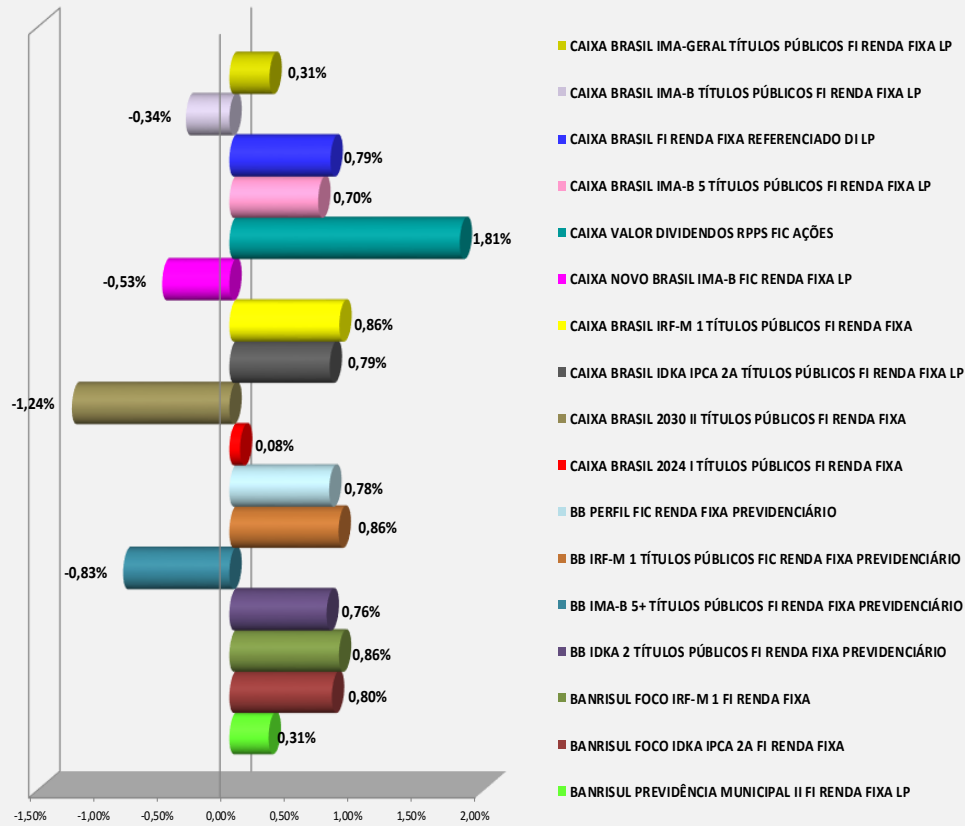
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

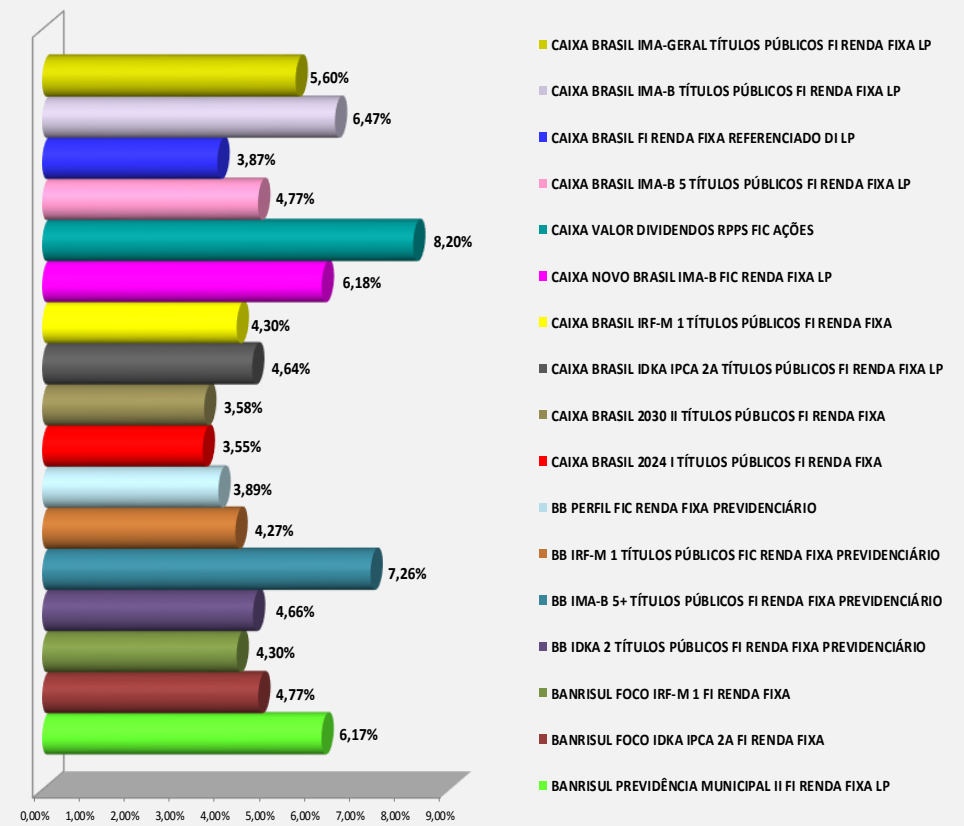
Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17				
	abr/17	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,99%	1,24%	0,05%	1,68%	1,75%	2,76%	1,23%	0,31%	<b>1.450,95</b>	6,17%	8,03%	16,49%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,48%	0,75%	0,52%	1,25%	1,08%	1,37%	1,44%	0,80%	<b>7.039,74</b>	4,77%	6,89%	13,41%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,16%	0,19%	1,03%	1,17%	1,27%	1,00%	1,10%	0,86%	<b>29.028,09</b>	4,30%	6,78%	13,69%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	0,76%	0,54%	1,25%	1,08%	1,33%	1,41%	0,76%	<b>4.500,85</b>	4,66%	6,75%	13,21%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,59%	3,29%	-2,13%	3,71%	2,17%	4,99%	0,83%	-0,83%	<b>-2.610,78</b>	7,26%	8,53%	20,02%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,16%	0,19%	1,02%	1,17%	1,26%	0,99%	1,10%	0,86%	<b>10.195,32</b>	4,27%	6,74%	13,60%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,02%	1,05%	1,13%	1,10%	0,89%	1,07%	0,78%	<b>9.848,23</b>	3,89%	6,34%	13,63%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,49%	3,43%	-0,20%	1,77%	1,77%	0,47%	1,18%	0,08%	<b>346,50</b>	3,55%	4,92%	10,41%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,25%	3,84%	-1,70%	3,34%	1,86%	2,18%	0,76%	-1,24%	<b>-8.872,50</b>	3,58%	4,74%	12,55%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,46%	0,73%	0,57%	1,23%	1,06%	1,29%	1,42%	0,79%	<b>1.059,62</b>	4,64%	6,75%	13,29%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,18%	1,03%	1,18%	1,26%	0,99%	1,11%	0,86%	<b>1.436,03</b>	4,30%	6,79%	13,72%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,85%	2,35%	-1,15%	2,80%	1,89%	3,78%	0,95%	-0,53%	<b>-5.602,67</b>	6,18%	7,90%	17,51%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	6,80%	6,50%	-6,08%	-0,53%	2,82%	4,44%	-1,03%	1,81%	<b>4.412,19</b>	8,20%	2,49%	13,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,52%	0,87%	0,38%	1,38%	1,14%	1,48%	1,38%	0,70%	<b>4.709,82</b>	4,77%	6,81%	13,43%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,04%	1,05%	1,11%	1,07%	0,88%	1,07%	0,79%	<b>2.900,63</b>	3,87%	6,29%	13,53%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,89%	2,44%	-1,17%	2,88%	1,84%	3,83%	1,03%	-0,34%	<b>1.245,81</b>	6,47%	8,10%	17,62%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,00%	1,21%	0,04%	1,91%	1,76%	2,24%	1,19%	0,31%	<b>7.903,44</b>	5,60%	7,68%	16,48%
									<b>Total Rentabilidade</b>			
									<b>68.991,27</b>			

\* n/d - Informação não Disponível

**Rentabilidade da Carteira mensal - Abril/17**



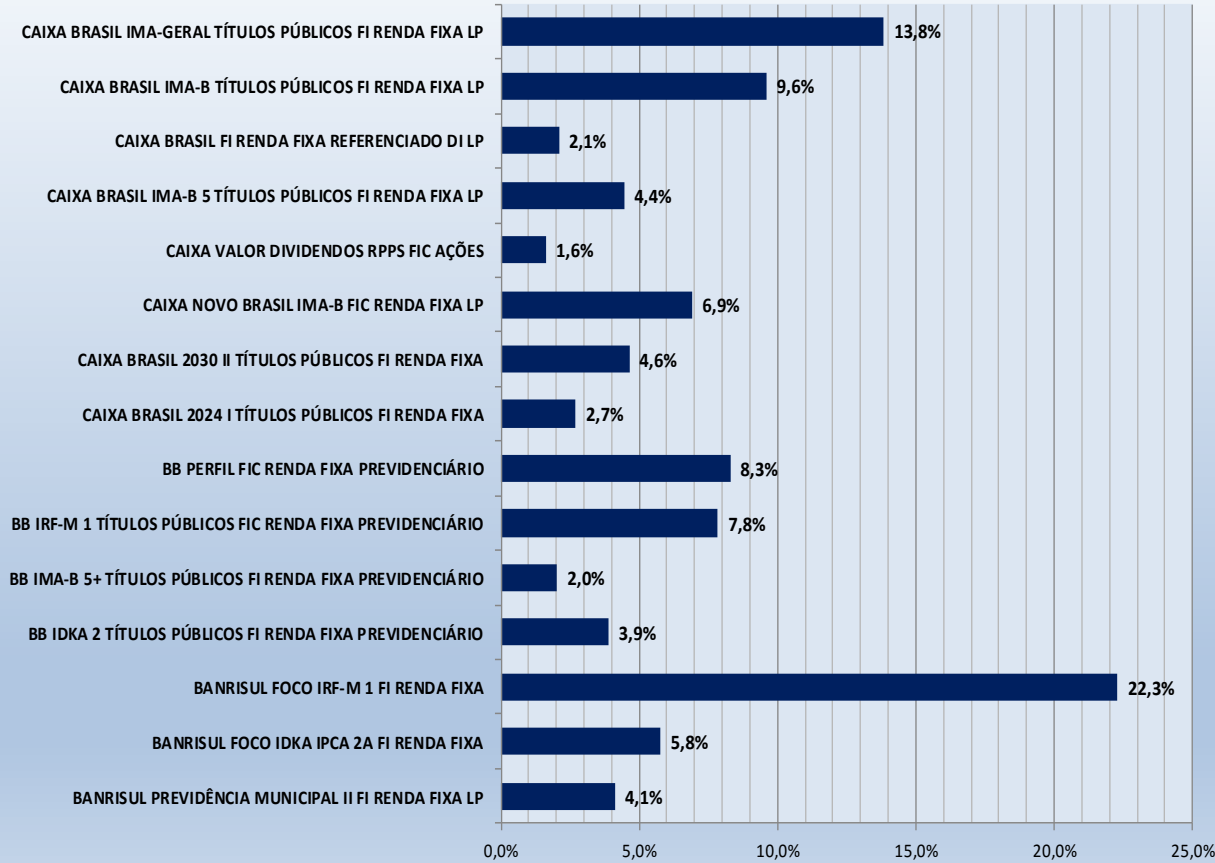
**Rentabilidade da Carteira Ano/2017**



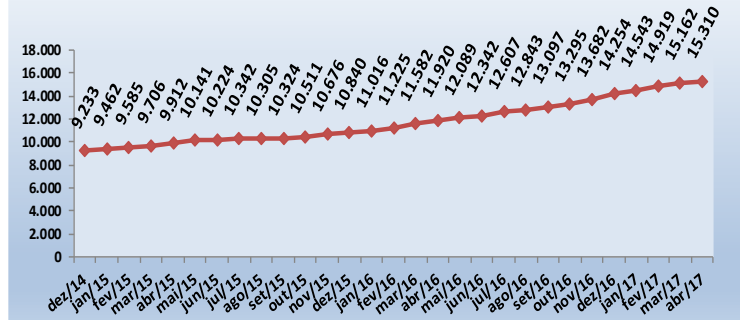
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

Composição da Carteira	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	\$ 380.910,87	\$ 339.280,23	\$ 338.771,73	\$ 494.747,81	\$ 494.869,08	\$ 630.146,36	4,1%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	\$ 1.418.725,80	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 832.057,03	\$ 842.429,43	\$ 851.528,68	\$ 863.211,65	\$ 875.599,88	\$ 882.639,62	5,8%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 1.152.763,41	\$ 3.010.663,36	\$ 3.176.044,68	\$ 3.207.667,82	\$ 3.378.880,25	\$ 3.407.908,34	22,3%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 561.338,24	\$ 568.351,26	\$ 574.507,58	\$ 582.125,74	\$ 590.323,13	\$ 594.823,98	3,9%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 279.339,83	\$ 289.708,82	\$ 295.981,28	\$ 310.755,15	\$ 313.338,35	\$ 310.727,57	2,0%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 549.976,46	\$ 556.398,69	\$ 1.166.357,62	\$ 1.177.868,91	\$ 1.190.836,69	\$ 1.201.032,01	7,8%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.796.483,10	\$ 1.816.847,01	\$ 1.233.885,91	\$ 1.244.887,24	\$ 1.258.165,05	\$ 1.268.013,28	8,3%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 392.956,20	\$ 399.904,80	\$ 406.980,60	\$ 408.903,00	\$ 413.744,10	\$ 414.090,60	2,7%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 662.740,50	\$ 684.865,00	\$ 697.628,00	\$ 712.827,50	\$ 718.252,00	\$ 709.379,50	4,6%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 632.664,71	\$ 640.436,33	\$ 647.249,59	\$ 655.613,07	\$ 664.917,97	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 828.847,51	\$ 838.629,63	\$ 849.185,61	\$ 857.629,58	\$ 867.185,80	\$ -	0,0%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 940.265,46	\$ 966.620,62	\$ 984.872,02	\$ 1.052.877,37	\$ 1.062.872,03	\$ 1.057.269,36	6,9%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 823.190,42	\$ 832.271,96	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	\$ 231.002,44	\$ 229.775,21	\$ 236.261,85	\$ 246.747,53	\$ 244.196,92	\$ 248.609,11	1,6%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 641.175,04	\$ 650.012,11	\$ 657.406,46	\$ 667.120,58	\$ 676.308,84	\$ 681.018,66	4,4%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$ 498.677,38	\$ 504.199,14	\$ 461.572,50	\$ 418.840,87	\$ 372.138,08	\$ 319.763,90	2,1%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 545.541,82	\$ 561.229,68	\$ 571.570,76	\$ 593.443,05	\$ 599.582,57	\$ 1.469.450,21	9,6%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 512.957,92	\$ 522.768,35	\$ 1.393.055,61	\$ 1.424.229,34	\$ 1.441.154,02	\$ 2.115.035,05	13,8%
%alocado do F.I. perante o PL	<b>13.681.614,14</b>	<b>14.254.391,63</b>	<b>14.542.860,48</b>	<b>14.919.496,21</b>	<b>15.162.364,76</b>	<b>15.309.907,55</b>	<b>100,00%</b>
Disonibilidade em conta corrente	\$ 14.326,90	\$ 7.053,78	\$ 4.374,89	\$ 4.381,87	\$ 5.406,60	\$ 5.467,79	
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade</b>	<b>13.695.941,04</b>	<b>14.261.445,41</b>	<b>14.547.235,37</b>	<b>14.923.878,08</b>	<b>15.167.771,36</b>	<b>15.315.375,34</b>	

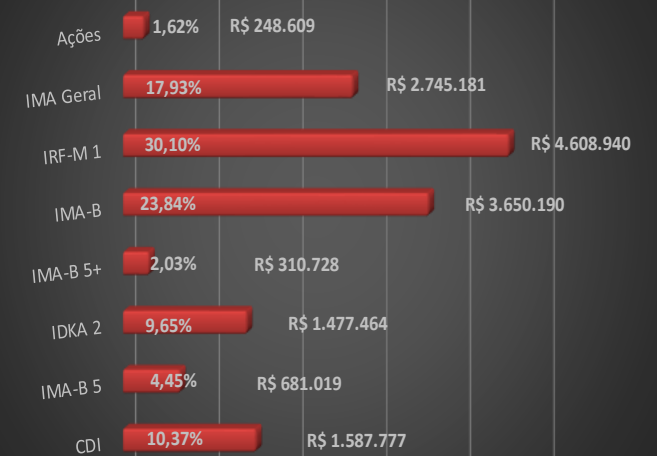
### Composição da Carteira - Abril/17



### Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

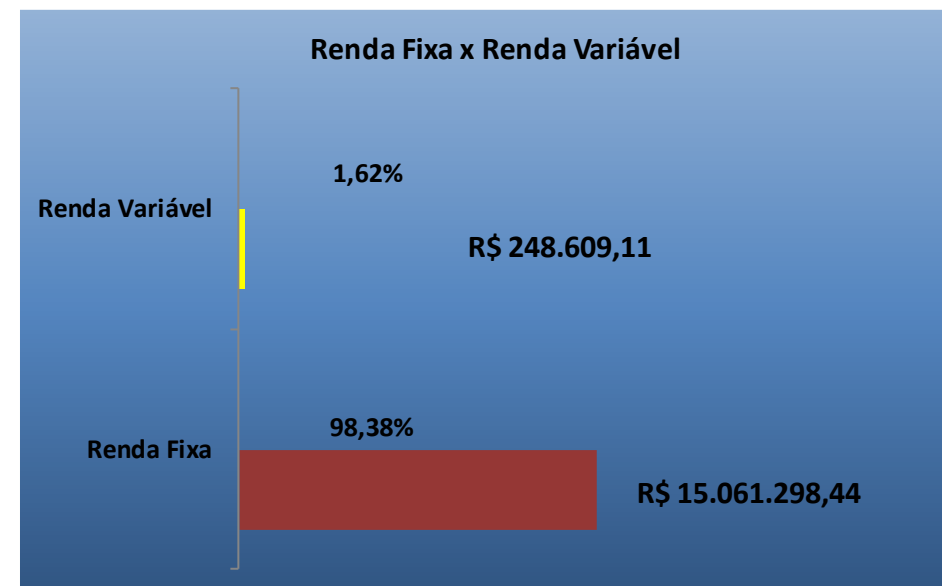
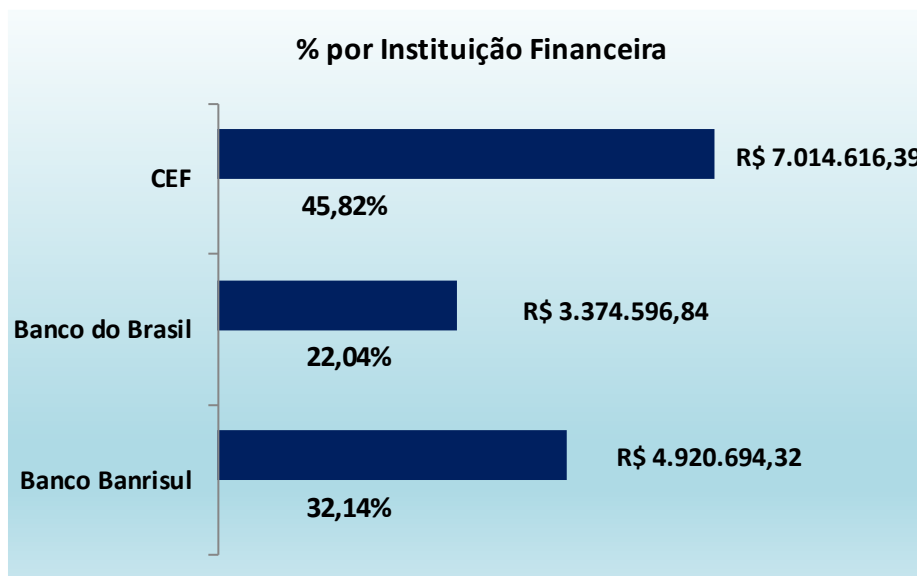
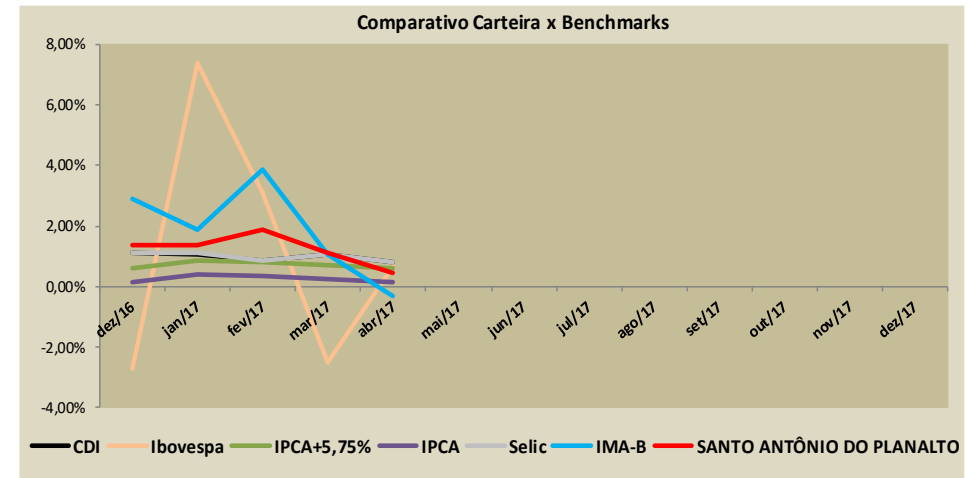


### % por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						SANTO
	CDI	Ibovespa	IPCA+5,75%	IPCA	Selic	IMA-B	ANTÔNIO DO PLANALTO
dez/16	1,12%	-2,71%	0,61%	0,14%	1,12%	2,91%	1,36%
jan/17	1,08%	7,38%	0,85%	0,38%	1,09%	1,87%	1,38%
fev/17	0,86%	3,08%	0,80%	0,33%	0,87%	3,85%	1,89%
mar/17	1,05%	-2,52%	0,72%	0,25%	1,05%	1,04%	1,10%
abr/17	0,79%	0,64%	0,61%	0,14%	0,79%	-0,32%	0,45%
mai/17							
jun/17							
jul/17							
ago/17							
set/17							
out/17							
nov/17							
dez/17							



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O Mês de Abril ficou marcado pela intensa volatilidade nos mercados financeiros, com a maioria dos analistas preocupados em relação ao crescimento econômico global e a aprovação das reformas no Brasil.

Nos EUA o Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos, decidiu manter a taxa básica de juros, reforçando assim as perspectivas dos analistas de mercado que apenas dois novos aumentos deverão ocorrer neste ano. Também, foi divulgada pelo Departamento de Comércio a prévia do PIB, que avançou apenas 0,7% no primeiro trimestre de 2017. Ficando aquém da previsão dos analistas que esperavam um crescimento de 1%.

No cenário doméstico, as expectativas do mercado se voltaram para a tramitação das reformas no congresso nacional. Em meados do mês de abril, a câmara dos deputados aprovou a reforma trabalhista, com ampla maioria, por 296 votos a 177. A proposta segue agora para o senado. Por outro lado, a reforma da previdência teve o seu texto aprovado na comissão especial, por 23 votos a 14. Seguindo assim para a apreciação no plenário onde precisará ser aprovada em dois turnos, pela Câmara com pelo menos 308 votos a favor e em seguida pelo senado.

No campo econômico o Copom, Comitê de Política Monetária, decidiu em reunião pelo corte de 1% da taxa de juros. Acelerando, assim, o ritmo em relação a reunião anterior, quando a redução havia sido de 0,75%. Conforme a ata do encontro, a redução da inflação e a conjuntura econômica permitiriam um corte maior do que o realizado, entretanto a continuidade dos riscos relacionados ao processo legislativo de aprovação de reformas no Brasil e ao ambiente externo se faz necessário uma certa cautela no tamanho do corte. Apesar disso, as atividades econômicas começaram a dar sinais de estabilização, com uma melhora na confiança dos empresários e dos consumidores. Já os sinais recentes do mercado de trabalho mostram que a retomada do emprego será mais lenta, o IBGE divulgou a taxa de desemprego que alcançou 13,7% no trimestre, encerrado em março, assim, totalizando o recorde de 14,2 milhões de desempregados.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,14% em abril, e ficou abaixo da taxa de 0,25% registrada em março. Com isso, o resultado no ano ficou em 1,10%, bem inferior aos 3,25% de igual período de 2016. A redução do IPCA veio das contas de energia elétrica, mais baratas em 6,39%, influenciada por descontos aplicados sobre as contas, por decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Além da energia elétrica, os combustíveis também ajudaram na queda do IPCA, cujos preços caíram 1,95%. No acumulado nos últimos 12 meses o IPCA ficou em 4,08%, menos do que os 4,57% registrado do mês anterior, constituindo-se na menor taxa em 12 meses desde julho de 2007. O INPC variou 0,08% em abril, e ficou 0,24% abaixo da taxa de 0,32%, registrada em março. Com esse resultado, no acumulado em 12 meses, o índice desceu para 3,99%, ficando abaixo dos 4,57% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. O grupo dos produtos não alimentícios tiveram deflação de 0,13%, por outro lado, os produtos alimentícios tiveram alta de 0,58% em abril, enquanto no mês anterior registrou alta de 0,32%.

No mercado de renda fixa, a trajetória do IMA-Geral e seus sub-índices mostram que as rentabilidades dos ativos de longo prazo são mais sensíveis as mudanças, e com isso a percepção dos investidores em momentos de incerteza política vem sendo comprometida, em razão das dúvidas que cercam a aprovação da reforma da previdenciária. Com isto, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, registrou variação de 0,29% no mês de Abril, acumulando um retorno de 5,68% no ano. As carteiras compostas por títulos de curto prazo, mais vinculadas as expectativas de redução dos juros e da inflação para este ano, obtiveram os melhores resultados. O IRF-M 1 apresentou o maior retorno mensal, com variação de 0,87%.



O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, teve uma leve alta de 0,64% em abril, chegando aos 65.403 pontos, e levando a uma valorização de 8,59% no ano. O dólar comercial encerrou o mês em alta de 0,95%, cotado a R\$3,19. Com isto, acumula baixa de -1,86% no ano, e nos últimos 12 meses acumula uma desvalorização de 7,31%.

#### Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 15 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODESTO DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 30,1% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 10,3% em CDI/Selic, 9,6% em IDKA 2, 2% em IMA-B 5+, 23,8% em IMA-B, 17,9% em IMA Geral, 4,4% em IMA-B 5 e uma posição de 1,6% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Abril podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 708.832,74. Finalizando este mês de 2017 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,91% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 3,01% (IPCA + 5,75%).

*Referência Gestão e Risco*